

CONTABILIZAÇÃO



DFL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. ("Companhia" ou "DFL")

CNPJ nº 33.112.665/0001-46

rendamento resultante de alienação em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remunerado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. Arrendamentos de ativos de baixo valor A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **2.7. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros** - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que esse não consideraria em outras transações indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado quanto no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tendo sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares. Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra os respectivos recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos por meio da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. **2.8. Transações em Moeda Estrangeira** - As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários (financeiros) denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários (não financeiros) mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. **2.9. Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Financeiras** - As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), que é a sua moeda funcional e de apresentação. Ainda, todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para serem emitidas pela Diretoria Estatutária da Companhia em 15 de abril de 2025. **2.10. Caixa e Equivalente de Caixa** - Na rubrica de caixa e equivalentes de caixa, são registrados os saldos em contas correntes bancárias e depósitos com liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor. **2.11. Contas a Receber de Clientes** - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia, e são avaliadas no momento inicial pelo seu valor presente (quando aplicável) e deduzidas da provisão para perda estimada de créditos. A provisão para perda estimada de créditos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência. **2.12. Estoques** - Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido ajustado ao valor das eventuais perdas. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui os gastos incorridos na aquisição de estoques e de outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos custos estimados necessários para a realização da venda. A Provisão para estoques obsoletos ou de giro lento foram constituídas conforme políticas contábeis estabelecidas e são consideradas suficientes pela Administração da Companhia. **2.13. Imobilizado** - Registrados ao custo de aquisição ou formação, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, com taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo:

Rubrica Contábil	Taxa de Depreciação
Edifício	25 anos ou 4% a.a.
Máquinas e Equipamentos	10 anos ou 10% a.a.
Móveis e utensílios	10 anos ou 10% a.a.
Equipamentos de informática	5 anos ou 20% a.a.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, consequentemente, nenhuma Provisão para perdas ("Impairment") por valor não recuperável de ativos imobilizados foi julgada necessária. **2.14. Intangível** - Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Os custos associados ao desenvolvimento de novos produtos e processos, que apresentam objetivamente a geração de benefícios econômicos futuros através da formação de nova receita ou pela redução de custos, são ativados em conta específica e amortizados pela vida útil definida na qual os benefícios a serem gerados foram estimados. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução no valor recuperável, sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O exercício e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social, que ocorre em 31 de dezembro de cada ano. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a natureza do ativo intangível. Ganhos ou perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **2.15. Perda ("Impairment") por Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros** - A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ("impairment") ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída a provisão para desvalorização ajustada ao valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de juros de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital da Companhia para o setor em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conexas e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. **2.16. Demais Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes** - Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Por outro lado, um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, se aplicável, os rendimentos, encargos e variações monetárias correspondentes. A apropriação dos rendimentos e encargos mensais pactuados é calculada pelo método linear. Os rendimentos ou encargos proporcionais aos dias decorridos no mês da contratação das operações são apropriados dentro do próprio mês, pro-rata dia. A administração da Companhia não identificou a necessidade de constituição de Ajuste a Valor Presente (AVP) de seus ativos e passivos conforme previsto no CPC 12. **2.17. Lucro por Ação (Básico e Diluído)** - O lucro ou prejuízo líquido por ação básico é computado pela divisão do lucro ou prejuízo líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria. O lucro líquido ou prejuízo líquido por ação diluído é computado ajustando-se o lucro ou prejuízo líquido atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

Norma	Descrição
Alterações ao CPC 26 (R1)/IAS 1	Classificação do passivo como circulante ou não circulante e passivo não circulante com covenants
Alterações ao CPC 03 (R2)/IAS 7 E CPC 40 (R1)/IAS 7	Acordos de financiamento de fornecedores
Alterações ao CPC 06 (R2)/IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de "sale and leaseback"

Na data de autorização destas informações financeiras, a Sociedade não aplicou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não tem sua adoção mandatória, apresentadas a seguir.

Norma	Descrição
IFRS 18	A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.

A Administração entende que essa nova norma terá impacto relevante sobre as informações financeiras da Sociedade em períodos futuros. Essa norma será obrigatória a partir de janeiro de 2027 e a Companhia iniciará os estudos da norma e as análises dos impactos para os próximos fechamentos.

4. Demonstrações Fluxos de Caixa (DFC): As Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC) dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão apresentadas pelo método indireto nos termos permitidos pelo CPC 03- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa:

	31/12/2024	31/12/2023
Bancos conta corrente de movimento	8.642	7.481
Aplicações financeiras (a)	4.979	48.010
Total	13.621	55.491

(a) Representado R\$2.596 por fundo de investimento indexado com taxa de remuneração de 113% da CDI e R\$2.393 por papéis de renda fixa indexado com taxa de remuneração de até 101%, além de poupança, cujos vencimentos são inferiores a 90 dias a contar da data da contratação.

6. Contas a Receber:

	31/12/2024	31/12/2023
Clientes nacionais	32.909	32.209
Clientes do exterior	7.126	5.199
Total a receber bruto	40.035	37.408

(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD

	31/12/2024	31/12/2023
Total a receber líquido	(1.398)	(1.688)

6.1. Contas a Receber de Clientes

	31/12/2024	31/12/2023
Créditos Vencidos:		
Até 30 dias	2.426	1.555
De 31 a 60 dias	52	205
De 61 a 90 dias	3	46
De 91 a 180 dias	179	86
Acima de 180 dias	15	29
Acima de 360 dias	1.400	1.652
Total de Créditos Vencidos	4.075	3.573

Créditos a vencer:

	31/12/2024	31/12/2023
Até 30 dias	18.473	16.350
De 31 a 60 dias	13.055	11.573
De 61 a 90 dias	6.358	4.552
De 91 a 180 dias	74	1.360
Total de Créditos a Vencer	35.960	33.835

Total a receber bruto

	31/12/2024	31/12/2023
Total	40.035	37.408

7. Estoques:

	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	5.923	4.245
Produtos em processo de produção	6.906	6.126
Matérias-primas	3.691	3.749
Matérias de embalagens	5.170	7.248
Mercadoria Importada	875	607
Mercadoria Nacional	351	62
Outros estoques	2.980	2.064
Total dos saldos brutos dos estoques	25.895	24.121

Provisão para Estoques Obsoletos e Giro Lento

	31/12/2024	31/12/2023
Total dos Estoques Líquidos	(1.161)	(1.344)

Os produtos acabados e em processo de produção são avaliados pelo custo médio, enquanto as matérias-primas, materiais de embalagens e os outros estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais são inferiores aos seus valores de realização ou de reposição. A Companhia efetua inventários mensais e avalia se existem produtos com pouca ou baixa movimentação, obsoletos ou danificados.

8. Impostos a Recuperar:

	31/12/2024	31/12/2023
PIS-Programa de Integração Social	396	1.651
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	2.905	6.219
Total de PIS e COFINS a Recuperar	3.301	7.870

IRPJ e CSLL - Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ - Imposto sobre Produtos Industrializados	7.038	5.669
ICMS (regular, sobre aquisição de imobilizado e de substituição tributária)	897	668
Outros impostos a recuperar	32	32
Total	11.274	14.246

9. Outras Contas Ativas Circulantes e Não Circulantes:

9.1. Adiantamentos a Fornecedores/Outros

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos a fornecedores nacionais e outros	279	254
Adiantamentos a fornecedores no exterior	405	413
Importação em andamento	29	-
Matérias de embalagens	154	98
Total	867	765

9.2. Créditos com Partes Relacionadas

	31/12/2024	31/12/2023
Pessoas físicas e jurídica (a)	8.073	7.282
Total de Créditos com Partes Relacionadas	8.073	7.282

(a) Contratos de mútuo com acionistas pessoas físicas e jurídica com incidência de juros pactuada entre as partes. Em 2024 houve atualização monetária de R\$791 imposto de renda R\$8.073.

10. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos: Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia constituiu créditos fiscais de IRPJ e de CSLL sobre diferenças temporárias de prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, totalizando R\$32.274 em 2024 e R\$37.019 em 2023. Vide a seguir composição do saldo, expectativa de realização dos créditos fiscais por ano e movimentação da conta:

10.1. Composição dos Créditos de Impostos Diferidos

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo de prejuízo fiscal e base negativa CSLL	6.754	8.715
Saldo de prejuízo fiscal e base negativa IRPJ	20.346	23.521
Diferenças temporárias:		
Provisões temporárias	3.899	4.745
Depreciação Leasing	168	168
Variação Cambial	1.108	38
Total dos Créditos Fiscais Diferidos de IRPJ	32.274	37.019

10.2. Estimativa de Realização por Ano

	31/12/2024	31/12/2023
Exercício a findar-se em 31/12/2023	-	-
Exercício a findar-se em 31/12/2024	-	4.177
Exercício a findar-se em 31/12/2025	4.269	3.833
Exercício a findar-se em 31/12/2026	5.123	4.216
Exercício a findar-se em 31/12/2027	6.148	4.637
Exercício a findar-se em 31/12/2028	7.377	4.752
Total	9.357	15.404

Total dos Créditos Fiscais Diferidos de IRPJ e de CSLL

	31/12/2024	31/12/2023
Total	32.274	37.019

11. Imobilizado e Direito de Uso: **11.1. Composição do Imobilizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023:**

	Taxas de depreciação	Depreciação acumulada	Saldos líquidos
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
Terrenos	1.652	-	1.652
Edificações	4%	49.465 (22.354)	27.111 28.123
Máquinas e equipamentos	10%	18.082 (17.521)	561 769
Equipamentos e acessórios	10%	22.795 (9.191)	13.604 6.432
Móveis e utensílios	20%	3.021 (2.336)	685 683
Instalações	4%	2.667 (2.129)	538 168
Equipamentos de informática	20%	2.902 (2.155)	747 998
Imobilizado em andamento	-	8.439	8.439 19.292
Outros ativos imobilizados	10%	649 (498)	151 231
Direito de Uso - imóvel locação	-	74 (74)	- 20
Direito de Uso - veículos locação	-	182 (152)	30 481
Total	109.929	(56.410)	53.518 58.849

11.2. Movimentação do Imobilizado para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2024:

	Saldos líquidos em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transf. Liq. - Liq. (b)	Depre- Liqueção	Saldos líquidos em 31/12/2024
Terrenos	1.652	-	-	-	-	1.652
Edificações	28.123	30	-	863 (1.905)	27.111	27.111
Máquinas e equipamentos	769	114	-	(322)	561	561
Equipamentos e acessórios	6.432	4.926 (181)	-	3.797 (1.370)	13.604	13.604
Móveis e utensílios	683	58 (4)	-	62 (114)	685	685
Instalações	168	112	-	321 (63)	538	538
Equipamentos de informática	998	108	-	37 (396)	747	747
Imobilizado em andamento (a)	-	-	-	-	-	-
Outros ativos imobilizados	19,292	48	(10.901)	-	8,439	8,439
Direito de Uso - imóvel locação	231	9 (54)	-	5 (40)	151	151
Direito de Uso - veículos locação	19	-	-	-	(19)	-
Total	58.849	5.409 (637)	(5.816)	(4.287)	53.518	

(a) A Companhia considera os bens que ainda não entraram em operação como imobilizado em andamento e por não estarem aptos para seu uso. A expectativa é que esses imobilizados entrem em operação até 2027 conforme conclusão das benfeitorias e implementação de maquinários a cada exercício. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi transferido R\$5.816 do imobilizado em andamento para o intangível (Projetos). (b) Durante o exercício findo em 31 de

dezembro de 2024 a Companhia concluiu parte das benfeitorias e implementação de maquinários do seu imobilizado em andamento, realizando a ativação desses montantes conforme apresentado na coluna de Transferências Líquidas.

11.3. Movimentação do Imobilizado para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023:

	Saldos líquidos em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transf. Liqueção	Depre- Liqueção	Saldos líquidos em 31/12/2023
Terrenos	1.652	-	-	-	-	1.652
Edificações	29.774	10	-	209 (1.870)	28.123	
Máquinas e equipamentos	1.166	-	-	-	(397)	769
Equipamentos e acessórios	3.404	1.012	-	2.696 (680)	6.432	
Móveis e utensílios	472	49 (2)	-	269 (105)	683	
Instalações	201	28	-	11 (72)	168	
Equipamentos de informática	1.304	77 (7)	-	48 (424)	998	
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-	-
(a)	19.748	2.442 (62)	(2.836)	-	19.292	
Outros ativos imobilizados	260	12	-	-	(41)	231
Direito de Uso - imóvel locação	-	-	-	-	-	-
Direito de Uso - veículos locação	-	844	363	-	(725)	482
Total	58.872	3.995 (71)	397	(4.344)	58.849	

(a) A Companhia considera os bens que ainda não entraram em operação como imobilizado em andamento e por não estarem aptos para seu uso. A expectativa é que esses imobilizados entrem em operação até 2027 conforme conclusão das benfeitorias, implementação de maquinários a cada exercício. (b) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi transferido R\$397 do imobilizado em andamento para o intangível (Projetos) para o imobilizado e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia concluiu parte das benfeitorias e implementação de maquinários do seu imobilizado em andamento, realizando a ativação desses montantes conforme apresentado na coluna de Transferências Líquidas.

12. Intangível: **12.1. Composição do Intangível em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

	% anual de taxa de amortização	Custo	Amor-tização acumu-lada	Saldos líquidos em 31/12/2024	Saldos líquidos em 31/12/2023
Softwares	20%	5.720	(2.580)	3.140	3.570
Licença de produtos	5,8%	804	-	804	800
Projetos	20% a.a.	26.339 (2.943)	23.396	18.287	
Total do Intangível		32.863 (5.523)	27.340	22.657	

12.2. Movimentação do Intangível - Exercício Findo em 31 de dezembro de 2024:

	Saldos líquidos em 31/12/2023	Adições	Transfer. Liqueção	Amor-tiza-ção	Saldos líquidos em 31/12/2024
Softwares (a)	3.545	130	(14)	(521)	3.140
Licença de produtos	800	4	-	-	804

